

Dados divulgados entre os dias 13 de março e 17 de março

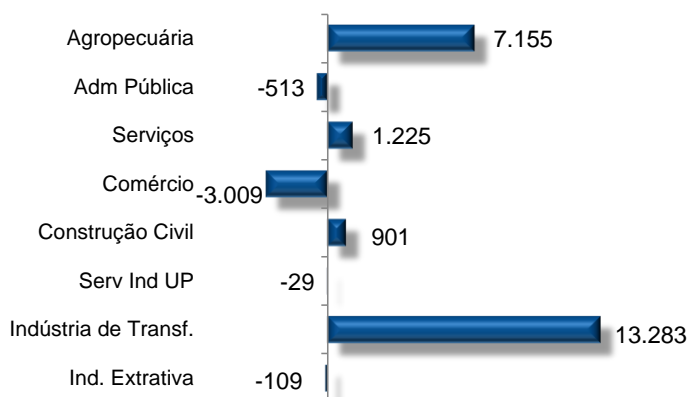
Mercado de Trabalho (Caged)

Em fevereiro, a economia brasileira registrou geração líquida de 35,6 mil postos formais de trabalho, na série que desconsidera os ajustes (declarações fora do prazo), conforme o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). No Rio Grande do Sul, houve saldo líquido positivo de 10,6 mil vagas formais. Considerando as declarações fora do prazo, em nível nacional, no período de janeiro a fevereiro de 2017, foi apurada uma destruição líquida acumulada de 5,5 mil postos formais de trabalho. Em âmbito estadual, o saldo no período foi positivo em 18,9 mil vagas formais. Em 12 meses, o resultado acumulado brasileiro, considerando as

declarações fora do prazo, é negativo em 1,1 milhão, enquanto no Rio Grande do Sul é de -49,3 mil postos formais de trabalho no período. O resultado de fevereiro é o primeiro positivo após dois anos de destruição líquida de empregos no Brasil. No entanto, é difícil prever um desempenho semelhante nos próximos meses, haja vista que a economia ainda está muito enfraquecida. No Rio Grande do Sul, o resultado foi positivo pelo segundo mês consecutivo, com destaque para a geração de empregos registrada nas indústrias de Calçados, na de Borracha, Fumo, Couro e similares e no setor agrícola.

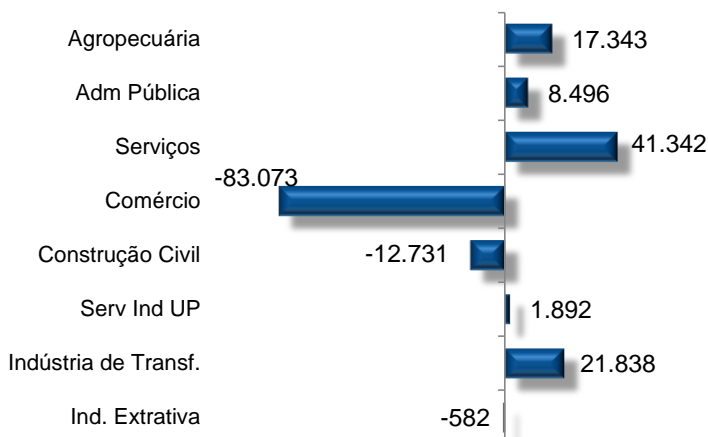
Saldo Líquido de Geração de Empregos Formais Rio Grande do Sul*

(Acumulado no ano)



Saldo Líquido de Geração de Empregos Formais Brasil*

(Acumulado no ano)



Fonte: CAGED/MTE

Elaboração: Assessoria Econômica Fecomércio – RS

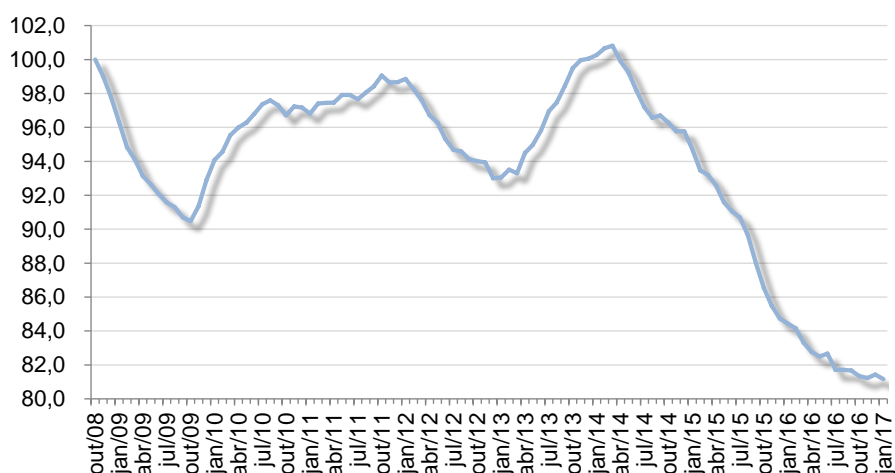
Produção Industrial (Regional)

No mês de janeiro, o Rio Grande do Sul registrou queda de 3,1% na produção industrial, em comparação a dezembro de 2016, na série com ajuste sazonal. Frente ao mesmo mês do ano anterior, a queda foi de 4,1%. No acumulado em 12 meses, a baixa foi de 3,9%. Em termos desagregados, na comparação interanual, as atividades que registraram os piores resultados

foram: fabricação de produtos de fumo (-28,6%); fabricação de veículos automotores, carrocerias e reboques (-20%); e fabricação de máquinas e equipamentos (-15,3%). Por outro lado, das atividades com maiores variações positivas, se destacam: Fabricação de móveis (16,6%); metalurgia (15,3%); e fabricação de celulose, papel e produtos de papel (13,6%).

Produção Industrial – Rio Grande do Sul

Volume acumulado em 12 meses – Número Índice (Out/2008 = 100)



Fonte: IBGE

Elaboração: Assessoria Econômica / Fecomércio-RS

Boletim Focus**PROJEÇÕES FOCUS**

INDICADORES SELECIONADOS	2017		2018	
	Última Semana	Atual	Última Semana	Atual
IPCA	4,19%	4,15%	4,50%	4,50%
PIB (Crescimento)	0,48%	0,48%	2,40%	2,50%
Taxa de Câmbio – fim de período	R\$/US\$ 3,30	R\$/US\$ 3,29	R\$/US\$ 3,40	R\$/US\$ 3,40
Meta Taxa Selic – fim de período (% a.a.)	9,00%	9,00%	8,75%	8,50%
IPCA nos próximos 12 meses	4,56%			

Fonte: Banco Central (Boletim Focus de 17 de março de 2017)

Dados que serão divulgados entre os dias 20 e 24 de março

Indicador	Referência	Fonte
Sector Externo	Fevereiro	Banco Central

Caso queira receber o **Monitor Econômico Semanal**, em versão eletrônica, entre em contato através do e-mail: assec@fecomercio-rs.org.br

É permitida a reprodução total ou parcial deste conteúdo, elaborado pela FECOMÉRCIO-RS, desde que citada a fonte/elaboração. A FECOMÉRCIO-RS não se responsabiliza por atos/interpretações/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações.